

VEÍCULO: Gazeta do Povo
COLUNA: Viver Bem – Beleza
DATA: 02/08/2009

12 | viverbem

Beleza

Tattoo: quanto custa arrepende-se?

Uma tatuagem pode significar inúmeras coisas, inclusive ser um sinal vistoso de um dia em que um impulso falou mais alto. Se você tem uma tattoo e está descontente com ela, conheça as técnicas atuais de remoção e camuflagem

O termo tatuagem significa marcar a pele com pigmentos e foi usado pela primeira vez em 1774.

Adriana Czelusniak
adrianacz@gazetadopovo.com.br

Avontade de ser diferente de todo o mundo ou, pelo contrário, o desejo de estar na moda, fazer parte de uma tribo, são duas das razões que levam as pessoas a recorrerem à agulha e à tinta. Estudos apontam que a maior motivação para alguém se tatuar é ter uma marca de autoidentificação e individualidade. Os mesmos estudos, feitos pela universidade norte-americana do Texas, demonstram que a média de idade dos recém-tatuados é de 20 anos. Como os símbolos com os quais nos identificamos aos 20 são comumente diferentes daqueles que apreciamos aos 30, ou mais tarde, não é uma surpresa o aumento no número de pessoas que se rendem à remoção.

As técnicas para a retirada da tinta localizada abaixo da epiderme também estão cada vez mais avançadas, mas prepare-se. Se fazer uma tatuagem dói, leva tempo e pesa no bolso, retirá-la tende a ser muito pior em todos os aspectos.

Aquela fadinha que já está azulada lhe faz fugir das regatas no verão? O arame farpado na perna ou a pantera escalando as costas virou motivo de piada? Calma, você não está sozinho.



Páscilla Foroniel/Gazeta do Povo

Carolina tem associado as sessões de laser e a micropigmentação para se livrar de um símbolo adquirido por impulso.

Segundo a dermatologista Fabiane Mulinari Brenner, Chefe de Dermatologia do Hospital de Clínicas de Curitiba, em cinco anos até 70% das pessoas se arrependem de ter feito alguma tatuagem. Isso sem contar quem faz parte dos 5% de pessoas que têm alergias aos pigmentos ou reações e que, ao invés de uma estrelinha, ganham a mancha de um buraco negro na pele — ou têm complicações piores. A tatuagem permanente é permanente, mas algumas técnicas podem ajudar a disfarçá-la ou a deixá-la (quase) imperceptível. Conheça as mais comuns:

Cover-up

Embora o número de tatuados continue aumentado, assim como os casos de arrependimento, a procura por remoção ainda não é tão grande. Uma explicação é o fato de a pessoa escolher um local que não é tão visível e, por isso, não sentir-se tão incomodada com a tatuagem a ponto de buscá-la retirada. Outro motivo é o custo da remoção. Entre remover e fazer um novo desenho para cobrir a tatuagem agora indesejável, a técnica chamada de *cover-up* é a opção de menor custo. O empresário Fábio Manoel Leal, 29 anos, é um dos arrependidos que “retataram” o corpo. Aos 14 anos a paixão de Fábio era o skate.

Tanto que procurou um tatuador para “eternizar” o objeto de desejo no braço. “Era um piázinho skatista e quando fiquei mais velho os amigos começaram a tirar sarro, até porque era uma *tattoo* amadora, malfeita”, conta. O skatista continua lá, mas bem escondido, graças ao *cover-up*. “Nunca pensei em tirar porque sempre gostei de tatuagem. Penso que não vou me arrepender desta vez, mas, se acontecer, vou me informar sobre como remover.”

Laser

Tem custo elevado e é preciso várias sessões para que se tenha um resultado satisfatório. Quando a tatuagem tem somen-

te a cor preta, a remoção é mais fácil. Cores como o vermelho e amarelo não têm bom resultado na remoção a laser. “Antes da utilização de lasers, as técnicas usadas geralmente levavam a cicatrizes causadas pela excisão cirúrgica ou pela dermoabrasão. Infelizmente, não existe um sistema de laser capaz de remover todas as tintas disponíveis nas tatuagens”, explica a dermatologista Fabiane Mulinari. A duração e o sucesso do uso do laser dependem do número de pigmentos utilizados, da extensão da tatuagem e do tipo. “Se ela foi feita por um tatuador amador e é mais superficial, o procedimento

de remoção será mais simples”, afirma. Segundo a médica, a luz produzida pelo equipamento esquenta e explode o pigmento, que é destruído mais facilmente pelas células da pele. O custo varia entre R\$ 500 e R\$ 1,5 mil cada sessão, sendo que o número de sessões pode ir de cinco a 20 e a melhora é progressiva durante o tratamento.

Remoção cirúrgica

Mesmo com técnicas mais modernas como o laser, o tratamento cirúrgico ainda é usado, especialmente nas tatuagens multicoloridas e feitas em locais de fácil cicatrização. Os desenhos menores podem ser removidos usando analgesia simples e os maiores com anestesia geral. Fabiane explica que, neste procedimento, a cicatriz pós-cirúrgica não pode ser evitada e que a profundidade da cirurgia é definida pela remoção de todas as camadas de pele que contém os pigmentos. Se é uma tatuagem pequena, a remoção completa pode ser feita por cerca de R\$ 500 e deixa uma cicatriz linear no local.

Dermoabrasão

Desenvolvido inicialmente para a remoção de cicatrizes, hoje tem sido usada para a retirada de tatuagens, com

Fabio cansou de ter um skatista no braço e optou por uma nova tattoo para encobrir o desenho antigo.

menos probabilidade de deixar cicatrizes. O procedimento leva de alguns minutos a uma hora e pode requerer várias sessões até que haja o “refinamento da pele”. Em alguns casos, uma única sessão pode ser suficiente para um resultado satisfatório. Como o custo da sessão é de R\$ 500 a R\$ 1,5 mil, muitas pessoas acabam aderindo a ele em detrimento do laser, mais oneroso. Também é um procedimento cirúrgico, no qual é feito um lixamento da pele com um instrumento abrasivo.

Micropigmentação

Um ato impulsivo e a estudante de Biologia Carolina Grassi, 19 anos, acabou com um símbolo tatuado na panturrilha. Em menos de uma semana ela se arrependeu e então deu-se início uma aventura em busca de uma maneira de reverter a “arte”. “Comecei com o laser, mas depois troquei pela micropigmentação que é mais rápida e mais barata”, conta. Segundo Cristiane Camargo Pasquini, técnica em maquiagem definitiva, camuflagem e correção, a micropigmentação geralmente é usada para maquiagem definitiva, mas na remoção de tatuagens é um procedimento menos dolorido que funciona bem associado ao laser. “A cor da tatuagem vai se apagando e o que restar de cor ganha uma camuflagem. É indicado para cobrir tatuagens coloridas ou pretas menores, com menos custo”, afirma Cristiane.

Ivonaldo Alexandre/Gazeta do Povo



AMOR ETERNO?

Desilusão na pele

Os tatuadores alertam, mas ainda há quem use a pele – e a tatuagem – para provar os sentimentos à pessoa amada. Relacionamentos vem e vão e a turma dos apaixonados ocupa o primeiro lugar entre os tatuados arrependidos, a atriz Angelina Jolie que o diga (ver fotos ao lado). Segundo Alexandre Fogaça, o tatuador Formiga, um fim de relacionamento é o que mais leva as pessoas a banirem as tattoos. “De todos que eu já atendi para cobrir tatuagens o motivo não era descontentamento com o trabalho, mas terem escrito nome de pessoas que acabaram sendo ex-namoradas, ex-maridos”, diz. Além de evitar tatuar o nome ou rosto do companheiro, Formiga diz que outros cuidados são úteis antes de se entregar às agulhadas. “É fundamental procurar um bom profissional, um estúdio regularizado, ver trabalhos prontos do tatuador e escolher com calma a região a ser tatuada e o desenho”, diz. Há como remover depois, mas é sempre bom lembrar que as tattoos ainda se chamam tatuagens permanentes.



Reuters/Rose Proitser



Anne-Christine Poujoulat/ AFP

Acima, Angelina Jolie, em 2001, quando ainda tinha uma tattoo com o nome do ex-marido, o ator Billy Bob Thornton. Este ano, com o atual marido, Brad Pitt: tatuagens com as coordenadas geográficas de onde seus filhos nasceram.

SERVIÇO

Cristiane Camargo Pasquini atende no Toritton Taunay, fone (41) 3091-8686, site www.maquiagerndefinitivasemdor.com.br/

Alexandre Fogaça, Formiga Tattoo Studio, Rua Estados Unidos 1075, fone (41) 3356-1237